

Projeto de Mapeamento de Terreiros – IPHAN

Local da entrevista:

Logradouro:

Data da entrevista:

Entrevistadora: Márcia Netto

Entrevistadora: O nome daqui qual é?

Mãe Zezé: Coi Axé Olo Jomi

E.N: Foi fundada em qual data?

M.Z: 1990

E.N: O nome da senhora?

M.Z: Maria José Coelho dos Santos

E.N: Como a senhora é conhecida?

M.Z: Mãe Zezé

E.N: Qual a idade da senhora?

M.Z: 22/11/1951 – 53 anos bem vividos

E.N: A senhora lembra a data que foi feita?

M.Z: 34 anos fez dia 09/01/64

E.N: O nome do seu pai de santo?

M.Z: **Oteque leoi**, eu fui feita na casa de Lili da Oxum, era ketu, mas tinha raiz de Angola

E.N: E era onde?

M.Z: Em Olinda, aqui no Rio de Janeiro, mas em nascimento sou de Recife, eu fiz o santo mirim, depois fui para casa de Odeque Leoi no Jeje e estou aqui até hoje

E.N: Aqui é Jeje **Salau**

M.Z: Quando eu fiz santo fiz com mirim, e todas as obrigações foram dadas por Odeque Leoi, até a data de hoje

E.N: A casa dele era onde?

M.Z: Era em Nilópolis, agora está em **Afapá**

E.N: Quando a senhora foi recolher lembra a época?

M.Z: 1 ano após a feitura, já dei minha obrigação de um ano sem ele já

E.N: Me conte um pouco da história aqui, como a senhora fundou a casa?

M.Z: Eu vim atender uma cliente, e gostei da cidade eu vim foi em 83, de 83 até 90 que foi **(esta parte não compreendi)**, aí compramos o terreno, o dono do terreno não queria nos vender porque um adepto, mas a ekedi que na época não era Ekedi, e logo em seguida passou o terreno a mim, o seu Renato Padilha nos emprestou o dinheiro para comprar a vista, ele nos emprestou e ficamos pagando a ele 5 cruzeiros por mês, com muita dificuldade fomos fazendo bailes, festas fizemos muitos eventos para poder angariar fundos, todos os finais de semana... Nas quartas fazíamos pagode, e no sábado fazíamos serestas, no domingos fazíamos comida para vender, foi anos de trabalho para construir isso aqui, e assim estamos aqui. 1º começamos a fazer os quartos de santos e quarto de Exu, depois veio o barracão

E.N: A senhora mora aqui?

M.Z: Não, aqui no barracão não, moro em Taipas mas não aqui, eu não quis morar aqui justamente para ter privacidade, não quis morar aqui porque não queria que as pessoas pensassem que qualquer coisa doada para o barracão seria para minha casa

E.N: A senhora tem noção de quantos filhos de santo a senhora tem?

M.Z: uns 15 a 25

E.N: Aqui tem quantos Ogã e Ekedis?

M.Z: Ekedis são 3, Ogãs tem 5

E.N: Existe algum cargo aqui na casa?

M.Z:Aqui foi apontado os cargos para Oxum escolher,no caso a **iakenin** da casa não está aqui,então quem fica no lugar dela é ela,até tem os casos mas vou esperar Oxum,ela vir e decidir

E.N:Tem algum Orixá que seja mais raro que foi feito na casa?

M.Z:Não querida,maus Orixás são bem normais

E.N:Tem festas de calendários?

M.Z:Tem a festa de **aneda** e a festa do Oxum

E.N:Essa duas são as que todos os anos tem?E em que mês que são realizadas?

M.Z:Sim estas duas apenas,a de Aneda é em Agosto,e a da Oxum é em Janeiro

E.N:As águas de Oxalá vocês tem?

M.Z:Sim temos, é em Dezembro

E.N:Tem as festas de Yabás?

M.Z:Sim,junto com Oxum

E.N:Conte alguma situação da casa

Uma ao fundo que conta esta história:Eu fui safenada,o problema que minha pressão o meu açúcar e glicose,não me aliviavam por nada,então eu fiz vários tratamentos,um belo dia o médico me disse,eu quero um cateterismo,chegou lá eu estava com três entupimentos,então tive que fazer três safenas e uma mamaria,morrendo de medo,mas ai eu pedi ao santo e pedi,e fui para lá no dia da cirurgia,não vi nada,não senti dor nenhuma,não tive nenhuma rejeição,não tive problema nenhum até hoje, a pressão normalizou,a glicose está controlada e eu estou ai,então eu tive esta proteção

M.Z:Eu acredito que muito vem da dedicação e a fé,não adianta você esta em um lugar onde você não tenha fé,que faz milagres e tudo de bom 1º é Oxalá depois os Orixás

E.N:O que a senhora fala em relação ao Candomblé em sua vida?Como a senhora vê isso?

M.Z:Para mim isso é o mais importante é a mola,ensino meus filhos a ama-la e respeitá-la e tudo de melhor,porque também não existe o mal candomblé ,o Candomblé esta na minha vida ele é lindo!Orixá é uma coisa maravilhosa,eu não me vejo em outra religião,outro lugar.

E.N:Conte um pouco como foi suas obrigações

M.Z:Cumpri minhas obrigações graças a Deus,meu pai ele é muito rígido,mas se não fosse ele a quem eu daria a cabeça?Ele é maravilhoso eu não tenho queixa nenhuma a fazer dele,ele é rígido sabe chamar a atenção na hora certa,alegre,bom Babalorixá

E.N:As palavras que são usadas dentro do Jeje a senhora encontra dificuldade para ensinar?

M.Z:Encontro porque no Rio as pessoas estão mais habituada,no interior as pessoas são mas simples

E.N:E as cantigas da casa ,são cantigas de Jeje?

M.Z: Sim

E.N:E eles conseguem acompanhar?

M.Z:Sim conseguem

E.N:Os costumes de comidas são ensinados a todos?Ou só para as pessoas em especiais para fazer as comidas de santo

M.Z:São ensinado a todos,sim pois tem que gostar ,não da para colocar uma ekedi que não gosta,a lakekerê ainda não tem na casa Oxum não escolheu,então acaba todos sendo um pouco de tudo,na cozinha eu vou,ela vai,todo mundo vai,melhor lugar do candomblé é a cozinha

E.N:Nas obrigações existem algumas regras?

M.Z:Aqui faço assim 21 dias recolhidos,os 3 meses de Kele o meu zelador pediu que seria melhor 3 meses mal cumpridos ou 21 dias bem cumpridos,hoje é muito difícil quem trabalha ficar 3 meses,no tempo eu cumpri e direitinho,mas você acha que no tempo de hoje da cumprir?Então é mais fácil os 21 dias bem cumpridos,ele tira o Kele permanece no branco,nos restante dos meses até fazer três meses e enquanto a

E.N:A obrigações são quais?

M.Z:1,3 e 7

E.N:A senhora já tem algum filho de santo de casa aberta ?

M.Z:Ainda não,daqui a pouco vou ter,mas ainda não,tenho Ebomi na casa,mas não tem casa aberta ainda.

Deste momento em diante Mãe Zezé mostra a casa a entrevistadora para a elaboração do cropqui

Glossário

Coi Axé Olo Jomi

Odeque

aneda